

Senado não atrapalha viagem

O fato de o Senado ainda não ter aprovado o acordo da dívida externa, referente ao pagamento dos juros atrasados, não trará prejuízo à viagem do presidente Fernando Collor aos Estados Unidos. Segundo o porta-voz Cláudio Humberto Rosa e Silva, o acordo refere-se à dívida com os bancos comerciais privados e não com o Governo americano. Além disso, ressaltou, abrange apenas 20 por cento do total da dívida que o Brasil está renegociando.

As conversações oficiais com os bancos americanos credores do Brasil serão iniciadas, contudo, após o Senado aprovar o acordo, conforme disse ontem Pedro Malan. Se o acordo sobre os atrasados, que deverá ser votado terça-feira, for aprovado, Malan começará nesta semana, durante a visita aos EUA, a explicar aos credores seus termos, bem como as intenções do Brasil nas negociações sobre o estoque da dívida com os bancos privados, de 60 bilhões de dólares.